

foi convertido em diligência para realização de perícia. 1.6. A Seguradora apresentou contestação ao Departamento de Política de Saúde e Segurança Ocupacional do Ministério da Previdência Social a alíquota do Fator de Acidente Previdenciário – FAP, em 24/09/2010, mas não obteve êxito, sendo julgada improcedente a contestação. 1.7. A Seguradora pede a anulação do crédito da COFINS a que se refere a carta de cobrança nº 183/2008, em 29/07/2011, julgando improcedentes os pedidos. Este processo tramita na 6ª Turma do Tribunal Regional Federal da 3ª Região. 2. **Trabalhista:** A Seguradora responde a processos de natureza trabalhista, em diversas fases de tramitação. A classificação da probabilidade de perda é a seguinte: "provável" no montante de R\$ 233 (R\$ 208 em 2010). 3. **Cíveis:** A Seguradora responde a processos de natureza cível, transitando em diversas fases. De acordo com avaliação da Administração e de seus assessores jurídicos, a classificação da probabilidade de perda é "provável" no montante de R\$ 1.479 (R\$ 1.019 em 2010). **b. Causas contingentes não provisionadas:** A Seguradora questiona judicialmente a incidência da contribuição previdenciária sobre pagamentos de sinistro às cooperativas de serviços médicos, realizados a partir de agosto/2001. O processo tramita na 1ª Seção do Superior Tribunal de Justiça. A Administração e os advogados que a assessoram avaliam que a probabilidade de perda é "remota". O valor atualizado dessa demanda em 31 de dezembro de 2011, para a qual não foi constituída provisão, é de R\$ 106.382 (R\$ 83.011 em 2010). Devido ao andamento da causa, foram, em 2009, julgados prováveis de pagamento os honorários de êxito e, consequentemente, provisionados na rubrica "despesa com serviços de terceiros" em contrapartida de "débitos diversos" no exigível a longo prazo. **13. Capital social e reservas: a. Capital social:** O capital social, totalmente subscrito e integralizado é composto por 19.978.001 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 de março de 2011, os acionistas aprovaram por unanimidade o aumento de capital no montante de R\$ 3.651. **b. Reserva legal:** Constituída, ao final de cada exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, pela parcela de 5% do lucro líquido, não podendo exceder a 20% do capital social. **c. Reserva de investimento e capital de giro:** É constituída por até 100% do lucro líquido remanescente, após as deduções legais, ao final de cada exercício social, tendo por finalidade assegurar investimentos em ativos permanentes e reforço do capital de giro podendo, também, absorver prejuízos. Essa reserva, em conjunto com a reserva legal, não poderá exceder o valor do capital social. A Assembleia Geral poderá, a qualquer tempo, ou quando atingido o limite estabelecido, deliberar sobre sua destinação para aumento do capital social ou distribuição de dividendos. **d. Dividendos:** É assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 10% do lucro líquido anual, conforme estabelecido no Estatuto Social, sendo o dividendo proposto de R\$ 4,511 em 2011 (R\$ 3,311 em 2010). Os dividendos a pagar foram destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo. Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 31 de março de 2011, os acionistas aprovaram em unanimidade a incorporação dos dividendos relativos ao exercício de 2010 à reserva de investimento e capital de giro. Os dividendos foram calculados como segue:

	2011	2010
Lucro líquido do exercício	47.346	34.989
Reserva legal	(2.374)	(1.742)
Ajuste da reversão de depreciação do custo atribuído	143	(143)
Base de cálculo dos dividendos	45.115	33.104
Dividendos conforme Estatuto Social 10%	4.511	3.311
Percentual sobre o lucro líquido ajustado	10	10
Impacto no lucro líquido pela reversão da adoção do custo inicial ao ativo imobilizado:	2010	2010
Lucro líquido apresentado em 31 de dezembro de 2010	34.846	34.846
Reversão do Impacto da depreciação no resultado em 2010	143	143
Lucro líquido ajustado em 31 de dezembro de 2010	34.989	34.989

A alteração do lucro líquido em 2010 não alterou a constituição da reserva legal e dos dividendos mínimos obrigatórios. **e. Patrimônio mínimo ajustado e Margem de solvência:**

	2011	2010
Patrimônio líquido	174.006	127.851
Deduções:	(1.880)	(4.030)
(-) Despesa de comercialização diferida	(1.575)	(1.588)
(-) Despesas antecipadas	(713)	(713)
(-) Ativo não circulante intangível	(305)	(1.729)
Patrimônio mínimo ajustado	172.126	123.821
a) 0,20 média dos prêmios retidos dos últimos 12 meses	129.049	109.367
b) 0,33 média dos sinistros retidos dos últimos 36 meses	136.721	113.199
Margem de solvência (maior entre a) e b))	136.721	113.199
Suficiência	35.405	10.622

14. Transações e saldos com partes relacionadas: As transações com partes relacionadas são realizadas em condições similares às praticadas com terceiros. As principais operações com as Empresas do Complexo Cooperativo e Empresarial Unimed estão detalhadas a seguir: • Os planos de seguro saúde comercializados pela Unimed Seguros Saúde S.A. incluem um benefício denominado "Seguro de Extensão Assistencial – SEA", contratado junto à Unimed Seguradora S.A. Este benefício tem por objetivo garantir aos dependentes dos segurados, no caso de falecimento do titular do plano, a continuidade do atendimento assistencial, obedecidas as condições estabelecidas no regulamento do plano. As despesas realizadas no exercício relativas a esse benefício, classificadas em "Outras despesas operacionais", totalizaram R\$ 4.933 (R\$ 8.938 em 2010); • O seguro saúde dos funcionários da controladora Unimed Seguradora S.A. é contratado com a Unimed Seguros Saúde S.A. A receita de prêmios, no exercício, totalizou R\$ 1.329 (R\$ 1.238 em 2010); • A Seguradora paga a diversas cooperativas singulares, pertencentes ao Sistema Cooperativo Unimed, remuneração pela estipulação de contratos (pró-labore). O total das despesas com pró-labore, no exercício, foi de R\$ 1.305 (R\$ 1.326 em 2010), classificadas como despesas com apólices e contratos em "Outras despesas operacionais". O saldo a pagar, em 31 de dezembro de 2011, é de R\$ 52 (R\$ 112 em 2010) e foi classificado no grupo "Débitos de operações de assistência à saúde"; • A Seguradora mantém com sua controladora, Unimed Seguradora S.A., um plano de complementação de aposentadoria em benefício de seus funcionários. Os detalhes relativos a esse contrato estão descritos na Nota 3 (I); • O seguro de vida dos funcionários da Seguradora foi contratado com a Unimed Seguradora S.A. As despesas com seguro, no exercício de 2011 totalizaram R\$ 7 (R\$ 5 em 2010); • A Seguradora recebe aluguel da controladora

Unimed Seguradora S.A. pela utilização de dependências do edifício de sua propriedade. As receitas totalizaram R\$ 437 (R\$ 437 em 2010) e estão registradas no grupo "Receita Patrimonial" e a parcela a receber de R\$ 36, registrada no grupo "Títulos e créditos a receber" (R\$ 36 em 2010); • A Seguradora pagou à Unimed do Brasil – Confederação Nacional das Cooperativas Médicas (depositária da marca UNIMED), custos relacionados ao uso da marca. O montante das despesas com uso da marca, em 2011 foi R\$ 1.095 (R\$ 1.210 em 2010), classificadas como despesas com localização e funcionamento em despesas administrativas; • A Seguradora remunerou seus administradores (Diretores e Superintendentes) no exercício de 2011 o montante de R\$ 2.411 (R\$ 2.284 em 2010). **15. Principais ramos de atuação:** A Seguradora opera principalmente com planos de saúde de grupo, que no exercício apresentou um índice de sinistralidade, desconsiderada a variação da provisão para sinistros ocorridos e não avisados, de 75% (74% em 2010) e um índice de comissionamento de 5 % (5% em 2010) em relação ao prêmio ganho no mesmo exercício. **16. Detalhamento das contas de resultado:**

	2011	2010
a. Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde:	2011	2010
COFINS	(8.006)	(6.666)
PIS	(1.301)	(1.082)
Total	(9.307)	(7.742)
b. Sinistros retidos:	2011	2010
Indenizações avisadas	(503.446)	(437.072)
Despesas com sinistros	(1.720)	(1.727)
Total	(505.216)	(438.849)
c. Recuperação de sinistros indenizáveis:	2011	2010
Glosa	23.176	36.215
Recuperação de sinistros	1.795	1.144
Co-participação	5.754	4.530
Total	30.725	41.889
d. Despesas de comercialização	2011	2010
Comissões sobre prêmios emitidos	(29.254)	(22.798)
Comissões de agenciamento	(2.903)	(3.172)
Variação das despesas de comercialização diferidas	(13)	670
Total	(32.170)	(25.300)
e. Outras despesas operacionais (Outras)	2011	2010
Benefícios SEA - Seguro de extensão assistencial	(4.933)	(8.938)
Despesas com apólices e contratos	(1.305)	(1.326)
Outras	(1.148)	(1.171)
Total	(7.386)	(11.435)
f. Despesas administrativas	2011	2010
Despesas com pessoal	(30.041)	(27.646)
Serviços de terceiros	(9.017)	(6.604)
Localização e funcionamento	(9.065)	(9.065)
Despesa com publicidade e propaganda	(5.996)	(4.316)
Outras	(3.451)	(969)
Sub-total	(58.122)	(48.600)
Despesas com tributos		
Taxas de saúde suplementar	(540)	(528)
Outras	(216)	(216)
Sub-total	(756)	(746)
Total	(58.878)	(49.346)
g. Receitas e despesas financeiras	2011	2010
Receitas financeiras		
Receitas com títulos privados	25.250	14.758
Negociação	780	1.466
Disponível para venda	18.281	13.259
Até o vencimento	6.189	33
Receitas com títulos públicos	2.570	2.213
Negociação	-	358
Até o vencimento	2.570	2.570
Receitas com fundos de investimento	1.485	1.855
Negociação	1.485	2.513
Outras	2.467	1.657
Total	31.772	21.141
Despesas financeiras		
Despesas com títulos de renda fixa e variável	(2.364)	(1.496)
Negociação	(2.176)	(1.496)
Disponível para venda	(127)	-
Até o vencimento	(61)	-
Atualização das contingências judiciais	(3.938)	(679)

	2011	2010
Total	(6.730)	(2.635)
h. Benefícios por término de contrato de trabalho: A Seguradora também oferece Plano de complementação de aposentadoria, política de reolocação profissional e extensão do seguro saúde por período de seis meses de forma discricionária. Os valores representaram no exercício 2011 R\$ 13.		
i. Resultado patrimonial	2011	2010
Receita de aluguel	463	587
Resultado de equivalência patrimonial	48	10
Resultado na alienação do ativo imobilizado	15	2.186
Total	526	2.783
17. Imposto de renda e contribuição social:		
	Imposto de renda	Contribuição social
	2011	2010
Lucro antes dos impostos e após participações sobre o resultado	78.873	58.385
Adições:		
Provisão para contingências	9.074	2.296
Provisão para devedores duvidosos	1.659	1.268
Donativos	293	473
Outras	761	1.753
Exclusões:		
Reversão de contingências	(519)	(593)
Receitas com depósitos judiciais	(1.222)	(443)
Outras	(406)	(1.013)
Base de cálculo	88.513	62.126
Alíquotas:		
Imposto de renda e Contr. Social alíquota básica 15%	(13.277)	(9.319)
Imposto de renda alíquota adicional 10%	(8.827)	(6.189)
Programa de Alimentação ao trabalhador	27	26
Patrocínios	187	246
Tributos correntes	(21.890)	(15.236)
Tributos diferidos	(311)	(88)
Constituição de créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.604	816
Reversão de IRPJ e CSLL sobre o lucro real do exercício de 2009	13	9
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(19.584)	(14.499)
18. Cobertura de Seguros : A Seguradora adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. Em 31 de dezembro de 2011, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era de R\$ 15.000 para danos materiais, R\$ 102.503 para lucros cessantes. A Controladora Unimed Seguradora S.A. contratou apólice de Cobertura de Responsabilidade Civil dos Administradores, extensivo às suas subsidiárias e suas controladas no valor de R\$ 20.000.		
19. Conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	2011	2010

	2011	2010
Lucro líquido do exercício	47.346	34.989
Ajustes para:		
Receitas com ajustes a valor presente	(29)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(48)	(18)
Provisão de risco de crédito	1.659	1.268
Depreciação e amortização	2.022	2.259
Outras receitas	-	(766)
Aplicações financeiras	(64.838)	(69.166)
Crédito de operações com planos de assistência à saúde	2.726	433
Despesas de comercialização diferidas	13	(670)
Títulos e créditos a receber	(6.088)	(15.135)
Outros valores e bens	741	(741)
Ativo fiscal diferido	(4.201)	(1.342)
Depósitos judiciais e fiscais	(10.341)	(4.070)
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	10.604	12.920
Débitos de operações de assistência à Saúde	16	418
Impostos e contribuições	(19.671)	(11.548)
Débitos diversos	(105)	5.102
Provisões judiciais	12.975	4.963
Receitas diferidas	980	-
Caixa gerado nas atividades operacionais		
Imposto sobre o lucro pagos	31.527	23.396
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	5.288	(17.708)

Diretoria				Atuária:		Contador	
Rafael Moliterno Neto	Alexandre Augusto Ruschi Filho	Mauri Aparecido Raphelli	Helton Freitas	Lara Cristina da Silva Facchini	Paulo José de Carvalho		
Diretor Presidente	Diretor	Diretor	Diretor	Atuária - MBA - 1118	CRC: 1SP145.095/O-8		

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

A Diretoria e aos Acionistas da Unimed Seguros Saúde S.A. São Paulo - SP 1. Examinamos as demonstrações financeiras da Unimed Seguros Saúde S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** 2. A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** 3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. **4.**

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. 5. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** 6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Seguradora em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde

Suplementar - ANS. **Ênfases: Reversão do valor correspondente ao custo atribuído ("deemed cost"):** 7. Conforme Nota Explicativa n° 2d a Seguradora, no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, modificou sua prática contábil em relação a adoção do custo atribuído (deemed cost). **Discussão judicial:** 8. Sem alterar nossa opinião descrita acima, chamamos a atenção para a Nota Explicativa n° 12b, que descreve o questionamento judicial da incidência da contribuição previdenciária sobre pagamentos efetuados às cooperativas de serviços médicos. A Administração da Seguradora e seus assessores jurídicos são de opinião que não remotas as chances de perda na resolução final deste processo, e, por conseguinte, os valores não recolhidos não foram provisionados. São Paulo, 23 de fevereiro de 2012



Luciene Teixeira Magalhães
Controladora CRC 1R079849/O-3 S-SP
Leonardo de Assis Portugal
Contador CRC 1R079932/O-1 S-SP